

Epidemiologia de Doenças Transmissíveis

TEMA 6 – Amostragem de alunas para pesquisa de anticorpos da rubéola

A rubéola é uma doença em geral benigna quando contraída na infância, podendo ser totalmente assintomática ou provocar um exantema benigno que desaparece em poucos dias. Quando contraído por grávidas, porém, o vírus da rubéola é muito perigoso, pois pode ser transmitido ao feto com consequências teratogénicas graves para este, o chamado Síndrome da Rubéola Congénita (SRC). A política vacinal de muitos países, nas décadas de 1970-80, consistiu em vacinar apenas as raparigas com idades na gama dos 11-14 anos e as mulheres mais velhas julgadas susceptíveis à doença. O objectivo não era eliminar o vírus na população, mas sim evitar os casos de SRC. A partir de 1987, contudo, a vacina da rubéola foi introduzida no Programa Nacional de Vacinação, com uma 1ª dose aos 15 meses e o objectivo declarado de eliminar a circulação do vírus. Uma 2ª dose da vacina é, presentemente, dada aos 5 anos de idade.

Infelizmente, a eficácia da vacina contra a rubéola ronda os 95%, a cobertura vacinal da 2ª dose aos 5 anos não é muito elevada e a concentração de anticorpos IgG produzidos no seguimento da vacinação tende a diminuir com o tempo. Embora a probabilidade de casos de SRC em mulheres portuguesas seja muito baixa, são conhecidos casos de reinfecções em jovens vacinadas e um estudo da Direcção Geral de Saúde (DGS 2004) sugeriu a necessidade de vigilância serológica de grupos populacionais específicos, para avaliar a sua susceptibilidade à rubéola.

Na Faculdade de Ciências há cerca de 3000 alunas, suponha que pretende estimar a percentagem que é susceptível à rubéola. Para isso, vai tomar uma amostra aleatória simples das alunas, recolherá amostras do seu sangue e fará pesquisa de anticorpos da rubéola em cada uma.

O tema deste trabalho é investigar o tamanho mínimo que essa amostra deveria ter se não quiser cometer um erro superior a 3% na sua estimativa e quiser ter 95% de certeza que não erra mais do que isso.

Se estiver disposto a tolerar um erro de 5% o tamanho da amostra diminui muito ?

Material de apoio:

Texto do Tema 7 no sítio www da disciplina. Interessa-lhe em especial a secção 7.7 (tamanho da amostra).

Pode recorrer ao OpenEpi (instruções no Exercício 4 do protocolo das teórico-práticas), para *conferir* os seus resultados.

A seguinte publicação está na biblioteca de Biologia e vai-lhe ser também útil:

DGS 2004. *Avaliação do Programa Nacional de Vacinação. 2º Inquérito Serológico Nacional, Portugal Continental 2001-2002*. Direcção Geral de Saúde, Portugal.